

Prova Geral de Conscienciologia

General Test of Conscientiology
Prueba General de Concienciología

Antonio Pitaguari*

* Mestrando em Ciências da Educação. Voluntário do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).
apitaguari@cybermais.net

Texto recebido para publicação em 27.03.07.

.....

Palavras-chave

Avaliação
Laboratório *Tertularium*
Prova geral de Conscienciologia
Tertúlia conscienciológica

Keywords

Conscientiological chat session
Evaluation
General test of conscientiology
Tertularium Laboratory

Palabras-clave

Evaluación
Laboratório *Tertularium*
Prueba general de Concienciología
Tertulia conscienciológica

Resumo:

Este artigo apresenta a *Prova Geral de Conscienciologia*, realizada em 3 de dezembro de 2006, resultante da realização das *tertúlias conscienciológicas*, conduzidas pelo professor Waldo Vieira, no âmbito da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI). Nesta exposição, apresenta-se uma perspectiva histórica das tertúlias, o surgimento da idéia da prova, como se exerceu o trabalho de avaliação, alguns benefícios, além de estatísticas e resultados advindos desse exame.

Abstract:

This article presents the *General Test of Conscientiology* that took place on December 3rd, 2006, an aftermath of the conscientiological chat sessions conducted by Dr. Waldo Vieira at the International Cosmoethical Conscientiological Community (CCCI). This account provides a historical perspective of the chat sessions, describes how the idea of the test occurred, how the evaluation job took place, some of the benefits, as well as statistics and results obtained from this examination.

Resumen:

Este artículo presenta la *Prueba General de Conscienciología*, efectuada el 3 de diciembre de 2006, resultado de la realización de las *tertulias conscienciológicas*, conducidas por el profesor Waldo Vieira, en el ámbito de la *Comunidad Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI). En esta exposición, se presenta una perspectiva histórica de las tertulias, el surgimiento de la idea de la prueba, como ocurrió el trabajo de evaluación, algunos beneficios, más allá de las estadísticas y resultados provenientes de ese examen.

INTRODUÇÃO

Construção. As *tertúlias conscienciológicas*, ministradas pelo professor Waldo Vieira, tornaram-se, no âmbito da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), ao longo dos últimos 5 anos (Ano-base: 2007), a *pedra de toque* no desenvolvimento da Cognópolis. A interação diária, os debates definidores, a construção grupal dos consensos transitórios das verpons vêm delimitando, estruturando, capacitando e consolidando a CCCI.

Patamar. No quinto ano de atividades, as *tertúlias conscienciológicas* alcançaram novo patamar com a realização da *Prova Geral de Conscienciologia*. Ao avaliar os tertulianos, o exame apontou direções capazes de superar as limitações diagnosticadas e, desse modo, alavancar o movimento de aprender a aprender, individual e grupal, dos componentes da CCCI.

Objetivo. Nesta exposição¹ objetiva-se apresentar o surgimento da idéia do exame, bem como a realização da avaliação e alguns dos benefícios, além de estatísticas e resultados advindos da *Prova Geral de Conscienciologia* no contexto das *tertúlias conscienciológicas*.

Estrutura. Visando maior clareza, as seções deste trabalho abrangem as Tertúlias Conscienciológicas, a Prova Geral de Conscienciologia, o Elenco envolvido, Avaliação e Benefícios, além de Estatísticas e Argumentos Conclusivos.

TERTÚLIA CONSCIENCIOLOGICA

Definição. “A *tertúlia conscienciológica* é o agrupamento, reunião informal, espontânea ou assembléia de pesquisadores afins, homens e mulheres, para debater temas do momento, fazer análises rápidas e obter consensos transitórios de neopesquisas, hipóteses e teorias, através do *Curso de Longo Curso*, gratuito, diário, durante duas horas, com abordagens e temas inéditos, atuais, de interesse comum, teáticos, circulares e avançados da Conscienciologia”².

Histórico. As tertúlias iniciaram-se na condição de sessões informais e espontâneas em novembro de 2002. Aos poucos tornaram-se diárias, com exceção das segundas-feiras, resultantes da intensificação da convivialidade.

Autodiscernimento. Ao longo desse período deve ser enfatizado a presença constante do tema autodiscernimento. Os debates propiciam ao tertúliano melhorar a compreensão com clareza e exatidão, sendo capaz de identificar e distinguir, o melhor do pior, o prioritário do secundário, para a partir desse ponto, qualificar o posicionamento pessoal em todas as circunstâncias e injunções da vida diária.

Realização. De terças-feiras a sábados ocorrem depois do almoço – das 12h30 às 14h30 – no refeitório do CEAEC. Aos domingos e feriados aconteciam no salão da Holoteca (CEAEC) e, a partir de 25 de março de 2007, passaram a realizar-se no auditório do *Discernimentum* – das 12h45 às 14h45.

Projeto. Com crescente aumento da importância do *Curso de Longo Curso*, verificou-se a necessidade do Laboratório *Tertuliarium*, ambiente cujo projeto encontra-se em elaboração.

Equipe. A organização das tertúlias está a cargo de equipe de voluntários monitores, sob a coordenação de Laura Sánchez e Flávia Guzzi.

Participações. A participação nas *tertúlias conscienciológicas* é registrada diariamente através da assinatura no livro de presença. No período de janeiro a dezembro do ano de 2006, acumularam-se 23.718 assinaturas, perfazendo a média diária de 76,5 participantes nas 310 tertúlias realizadas. Foi possível também observar, durante a análise desses registros, a assiduidade de inúmeros tertulianos.

CEE. O processo assistencial vem se configurando fator desencadeador dessas reuniões libertárias, sendo catalisado pela participação de conscins e consciexes afinizadas com o trabalho. A presença mais regular dos tertulianos vem facilitando o contato amíúde com a *central extrafísica de energia* (CEE).

DURANTE OS DEBATES, OS PESQUISADORES TÊM OPORTUNIDADE DE CALIBRAR A BÚSSOLA CONSCIENCIAL PESSOAL, PROMOVENDO O DESASSÉDIO MENTALSOMÁTICO E ELEVANDO A QUALIDADE DO HOLOPENSENE.

Impresso. Em cada edição do *Curso de Longo Curso*, ou seja, a cada *tertúlia conscienciológica*, os participantes recebem 1 exemplar impresso do *verbete-ensaio*, versão *draft* da *Enciclopédia da Conscienci-*

ologia, para a leitura-análise-revisão, de modo a embasar os debates permanentes. Tal demanda promoveu a criação de gráfica informal, por parte do *CEAEC Tertulianum*, pronta para atender a tiragem diária de 100 a 300 cópias de verbetes, compostos de 3 a 4 páginas em média, havendo casos com mais de 10 páginas cada.

Início. Os exemplares impressos passaram a ser distribuídos aos tertulianos, de modo regular, em 9 de agosto de 2005, com o verbe *Abertismo Consciencial*, dando início a ordem de numeração dos verbetes.

Publicação. A partir da solicitação dos participantes da prova, foi publicada a *Edição-Protótipo: Avaliação das Tertúlias 240 Verbetes Prescritivos*, fornecendo aos examinandos material de estudo para a prova.

Enciclopédia. Entre os benefícios de estar nas tertúlias está o de verificar *in loco* e participar da criação e construção da *Enciclopédia da Conscienciologia*. É possível compreender e mesmo sugerir a utilização de técnicas visando a maior clareza das seções componentes dos verbetes *grafotarísticos*.

Nova edição. Exemplificando o dinamismo e relevância desse processo, no momento de redação desse trabalho, iniciou-se a discussão em tertúlias sobre a próxima edição incluindo entre 450 e 600 verbetes prescritivos dispostos em atualizada configuração enciclopédica.

Megapensene. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Tertúlia: tenepes intelectual; Tertúlia: continuum mentalsomático*.

PROVA GERAL DE CONSCIENCIOLOGIA

Definição. A *Prova Geral de Conscienciologia*, promovida pelo *CEAEC Tertulianum*, é o exame técnico, anual, livre e gratuito, ao modo de teste de conhecimentos gerais, submetida aos participantes das *tertúlias conscienciológicas*, composta originalmente de 100 questões enumeradas e formulada de acordo com o conteúdo desenvolvido em determinado período.

Edições. A data escolhida para a primeira edição da prova foi marcada com a antecedência de 10 meses, em fevereiro de 2006, para o dia 3 de dezembro desse ano, no horário de 8h às 12h, sobre o conteúdo das *400 tertúlias-verbetes-aulas*, até então discutido. A segunda versão está programada para o domingo, 2 de dezembro de 2007, no mesmo horário.

Idéia. A idéia da realização da *Prova Geral de Conscienciologia* surgiu dos próprios *tertulianos*, dentre os quais 100 – segundo as pontuações da CCCI de 29 de maio de 2007 – atuam profissionalmente na área da Educação na condição de professores. Buscavam-se meios de otimizar o aproveitamento nas *tertúlias*.

EMBORA A VISÃO ABRANGENTE DOS TEMAS TRATADOS, PENSOU-SE EM TESTAR A APREENSÃO DO CONHECIMENTO CONSCIENCIOLOGICO DOS EXAMINANDOS VISANDO FACILITAR O APROFUNDAMENTO NOS DETALHES ESTUDADOS.

Preparação. Ao longo de todo o período antecedente e preparatório, o tema prova foi abordado de modo recorrente nas tertúlias, principalmente com a aproximação da data marcada. Verificou-se o aumento do interesse nos assuntos tratados, maior participação nos debates, questionamentos quanto à metodologia a ser aplicada na avaliação e, principalmente, o esforço individual em fixar a definição e principais variáveis dos temas enfocados.

Inscrição. Os interessados em participar da prova deveriam inserir nome e assinatura para constar da lista dos inscritos no exame. Obviamente não estariam excluídos *examinandos de última hora*.

Participação. A prova foi aberta a qualquer pessoa interessada em Conscienciologia, não apenas aos moradores de Foz do Iguaçu e frequentadores mais assíduos das tertúlias.

Enissofobia. Alguns voluntários, aqueles a quem faltou coragem de fazer a prova, puderam ser avaliados na condição de enissofóbicos: quem sofre do medo exagerado de ser alvo de heterocrítica.

Realização. A prova foi realizada em clima de animação geral, sem contratempos. Apenas 6 inscritos não puderam estar presentes por motivos de força maior.

Domínio. De acordo com a Fatologia, o tema dominou a Cognópolis nas semanas antecedentes e, principalmente, nas subseqüentes ao fazimento do escrutínio conscienciológico. As conversações giravam em torno das questões, prováveis acertos e posteriores confirmações, além de certas respostas consideradas *pérolas* de curiosa criatividade.

ELENCO

Elaboração. A prova foi elaborada e aplicada por Waldo Vieira, epicentro consciencial (epicon) das *tertúlias conscienciológicas*, o *Curso de Longo Curso*.

Monitoria. Além do aplicador da prova, 6 monitores estiveram assessorando os trabalhos, a seguir relacionados na ordem alfabética:

1. Alexander Steiner.
2. Aline Kieper.
3. Andrea Steiner.
4. Arthur Vieira.
5. Cecília Oderich.
6. Graça Razera.

Correção. A avaliação foi realizada pelos 4 corretores escolhidos em tertúlia, a seguir relacionados na ordem alfabética:

1. Antonio Pitaguari.
2. Everton Santos.
3. Kátia Arakaki.
4. Laênio Loche.

Avaliandos. Os nomes dos 191 avaliandos, dispostos em ordem alfabética, estão listados a seguir:

- | | | |
|-----------------------|---------------------------|-------------------------|
| 01. Adélio Conter. | 12. Anália Lopes. | 23. Arlindo Alcadipani. |
| 02. Adriana Chalita. | 13. Ana Luiza dos Santos. | 24. Arthur Peixoto. |
| 03. Adriana Lopes. | 14. Ana Luiza Rezende. | 25. Bruno Serpa. |
| 04. Alba Cardoso. | 15. Ana Maria Carvalho. | 26. Camile dos Santos. |
| 05. Albert Alves. | 16. Ana Maria Pereira. | 27. Carmen Freire. |
| 06. Alcir Alves. | 17. Ana Paula Simões. | 28. Cathia Caporali. |
| 07. Alexandre Nonato. | 18. Ana Paula Wauke. | 29. Celso Onishi. |
| 08. Aline Niemayer. | 19. Ana Rocha. | 30. César Cordioli. |
| 09. Almir Justi. | 20. André Shataloff. | 31. Cesar Machado. |
| 10. Amin Lascani. | 21. Antonio Fontenele. | 32. Christovão Peres. |
| 11. Amy Bello. | 22. Antonio Pitaguari. | 33. Cícero Schünemann. |

34. Cirleine Couto.
 35. Cláudio Monteiro.
 36. Crísala Peres.
 37. Cristiane Aranda.
 38. Cristiane Ferraro.
 39. Cristina Arakaki.
 40. Cristina Pacheco.
 41. Cristina Peixoto.
 42. Cristina Visintin.
 43. Daniel Corrêa.
 44. Dayane Rossa.
 45. Denise Paro.
 46. Dulce Daou.
 47. Eliana Esquiante.
 48. Eliane Cardoso.
 49. Elizabeth Rodrigues.
 50. Ellen Quintela.
 51. Érica Monteiro.
 52. Ernani Brito.
 53. Etsuko Onishi.
 54. Everaldo Bergonzini.
 55. Everton Livramento.
 56. Everton Santos.
 57. Fabiana Carvalho.
 58. Fabiana Cerato.
 59. Fábio Ferrari.
 60. Fátima Soares.
 61. Felipe Scheidt.
 62. Flávia Cerqueira.
 63. Flavia Guzzi.
 64. Flávia Vianna.
 65. Flávio Buononato.
 66. Francisco Cardoso.
 67. Francisco Mauro.
 68. Frederico Ganem.
 69. Gabriel González.
 70. Gisélle Razera.
 71. Gislaine Rosa.
 72. Glinia Pontes.
 73. Guilherme Kunz.
 74. Gustavo Rezende.
 75. Hernande Leite.
 76. Isabel Manfroi.
 77. Ivan Ramos.
 78. Ivanilda Fernandes.
 79. Ivone Cubarenco.
 80. Ivo Valente.
 81. Jaqueline Bittencourt.
 82. Jarbas Paranhos.
 83. João Bonassi.
 84. Jorge Rogoski.
 85. Jorgete Tomazetti.
 86. Juliana dos Remédios.
 87. Julieta Mendonça.
 88. Júlio Almeida.
 89. Júlio César Garcia.
 90. Kadydja Fonseca.
 91. Karla Ulman.
 92. Kátia Arakaki.
 93. Laênio Loche.
 94. Laiza Pâmela.
 95. Laura Sánchez.
 96. Leandro Martins.
 97. Lelia Gomes.
 98. Leonardo Silva.
 99. Letícia Scheidt.
 100. Liliana Terré.
 101. Líssia Pinheiro.
 102. Lorella Casella.
 103. Lucia Marques.
 104. Luciana Ribeiro.
 105. Luciano Melo.
 106. Lucy Lutfi.
 107. Luimara Schmit.
 108. Luís Augusto Freire.
 109. Luiz Rosa.
 110. Luiz Ferreira.
 111. Mabel Teles.
 112. Magda Emerenciano.
 113. Maludy Pekin.
 114. Marcello Paskulin.
 115. Marcelo da Luz.
 116. Marcelo Silva.
 117. Márcia Abrantes.
 118. Márcia Ebling.
 119. Marcio Aoki.
 120. Marcos de Paiva.
 121. Maria do Carmo Pena.
 122. Marília Sant'Anna.
 123. Marina Thomaz.
 124. Marlene Koller.
 125. Marta Lopes.
 126. Marta Ramiro.
 127. Maximilano Haymann.
 128. Mércia Gonçalves.
 129. Michelle Pontes.
 130. Milena Mascarenhas.
 131. Miriam Leite.
 132. Moacir Gonçalves.
 133. Mônica Camargo.
 134. Munir Bazzi.
 135. Myriam Sanchez.
 136. Nara Oliveira.
 137. Natalia Fuentes.
 138. Natassia Pessoa.
 139. Nazaré de Oliveira.
 140. Neida Cardozo.
 141. Nerli Vieira.
 142. Olegário Júnior.
 143. Osvaldo Amêndola.
 144. Otávio Araújo.
 145. Patrícia Pialarissi.
 146. Paula Padilha.
 147. Paulo Abrantes.
 148. Paulo André.
 149. Pedro Fernandes.
 150. Pilar Alegre.
 151. Rafael Franco.
 152. Renan Onishi.
 153. Renata dos Santos.
 154. Ricardo Caprário.
 155. Ricardo Corrêa.
 156. Ricardo Dias.
 157. Ricardo Ortiz.
 158. Richard Gert.
 159. Roberta Gonçalves.

- | | | |
|---------------------------|--------------------------|-----------------------------|
| 160. Roberto Almeida. | 171. Rosiane Delgado. | 182. Thaís Lima. |
| 161. Roberto Leimig. | 172. Sabrina Ginani. | 183. Thiago André. |
| 162. Rodolfo Krautheim. | 173. Sandra Tornieri. | 184. Tony Muszkopf. |
| 163. Rodrigo Guedes. | 174. Sandro Battistella. | 185. Valana Ferreira. |
| 164. Rosa Maria Ferreira. | 175. Sara Stéphane. | 186. Valesca Ferreira. |
| 165. Rosa Nader. | 176. Sebastian Sastre. | 187. Vanessa Souza. |
| 166. Rosania Fernandes. | 177. Sebastião Feitosa. | 188. Vassiliki Pétalas. |
| 167. Rose Carvalho. | 178. Sônia Alves. | 189. Victor Peixoto. |
| 168. Rosemary Salles. | 179. Suzete Novaes. | 190. Viviane Fernandes. |
| 169. Rosemere Vitoriano. | 180. Tamara Cardoso. | 191. Wildenilson Sinhorini. |
| 170. Rosemeri Bernardi. | 181. Tânia Guimarães. | |

Estatística. As estatísticas, visando a análise dos resultados, foram preparadas pelos voluntários Rosa Nader e Roberto Leimig.

Amparadores. Segundo as parapercepções de alguns tertulianos, discutidas em debates posteriores, consciexes amparadoras, superintendentes da Conscienciologia, estiveram presentes para prestar assistência aos avaliandos, aproveitando a oportunidade inédita de ambiente mentalsomático especialmente otimizado.

AValiação E BENEFÍCIOS

Conhecimento. A prioridade definida por ocasião da realização da *Prova Geral de Conscienciologia* não era apenas a nota de avaliação, mas principalmente favorecer a expansão do conhecimento dos examinandos. Em outras palavras, a aplicação do exame tinha o objetivo de contribuir para o aumento da auto-conscientização, da recuperação de cons e da abrangência da cosmovisão pessoal.

Conteúdo. A avaliação escrita, com 100 questões enumeradas na ordem alfabética de 64 especialidades da Conscienciologia, teve por base o conteúdo exposto nas primeiras *400 tertúlias-verbetes-aulas*, realizadas entre 9 de agosto de 2005 e 26 de novembro de 2006. Essas foram as primeiras tertúlias com apresentação e distribuição de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parâmetros. Foram realizadas pelos corretores diversas reuniões em busca do consenso de parâmetros e critérios, para a equalização do gabarito fornecido pelo professor Waldo Vieira e a homogênea avaliação final de cada caso individual.

Crítérios. As correções abrangendo o total de 19.100 questões (divididas pelos 4 corretores) foram orientadas com base nos 2 seguintes critérios:

1. **Matemática.** A correção matemática, certo ou errado, simples e predominante.
2. **Aleatória.** A correção aleatória, complexa e de exceção.

Resultados. Com resultado geral satisfatório, a nota média alcançada pelos participantes correspondeu a 56,57% de acertos. A nota mais alta obtida, 80 pontos, foi alcançada por 2 participantes. A nota mais baixa foi de 15 pontos.

Notas. Algumas das melhores notas não foram obtidas necessariamente pelos tertulianos mais assíduos e mostraram maior detalhismo, observação, raciocínio e linearidade do pensamento. As notas menores sugeriram ao examinando maior participação nas tertúlias e o acompanhamento mais próximo da produção da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Catálise. Diante dos resultados obtidos, a primeira avaliação é a de aprovação do epicon das tertúlias. Além de 70% dos examinandos terem alcançado nota acima de 51 pontos, a prova propiciou verdadeiro instrumento de catálise evolutiva aos pesquisadores da CCCI.

Dificuldade. O exame foi considerado de média dificuldade pela maioria dos examinandos. No anexo deste trabalho estão incluídas as 100 questões da prova e o prognóstico ideal, o gabarito.

Gabarito. Na tertúlia ocorrida em 17 de dezembro de 2006, duas semanas após a realização, a *Prova Geral de Conscienciologia* corrigida foi entregue aos examinandos em conjunto com o gabarito.

Continuidade. A animação e o interesse com a realização e resultados da avaliação ainda perduraram por vários dias, após a entrega dos resultados.

Critérios. Na citada tertúlia, os 4 corretores, juntamente com o prof. Waldo Vieira, precisaram esclarecer diversos questionamentos a respeito dos critérios utilizados nas correções – as razões para acerto ou erro em determinadas questões.

Limitações. Na avaliação de cada resposta, entre os objetivos dos corretores estava o de identificar a resposta ambígua, imprecisa ou obscura, no sentido de indicar possíveis limitações dos examinandos³. Buscava-se aferir a assimilação conformática dos temas conscienciológicos por parte dos terulianos e, desse modo, o grau de dificuldade para aquisição e apreensão de idéias de ponta.

Terapêutica. Oportunamente, cada tertuliano ao fazer a análise comparativa entre as respostas pessoais e o gabarito, teria a possibilidade de identificar as próprias dificuldades e os possíveis direcionamentos evolutivos.

Assistência. Com base na Parapedagogia, quanto maior a precisão na correção da prova, maior potencial de assistência consciencial poderia ser prestada aos examinandos⁴.

Paradoxo. Paradoxalmente, no contexto da Autopesquisologia, a conscin pode se beneficiar mais dos erros, equívocos e omissões deficitárias – definidores da qualidade da atenção, da prioridade consciencial, do nível de cognição e do discernimento momentâneo –, em termos de ampliação do autoconhecimento, quando comparados aos acertos.

Equívocos. Foi utilizado pelos corretores o critério do direito salomônico *in dubio pro reo*, contudo de modo exigente sem leniências. Havia ciência, conforme exposto acima, de os equívocos serem importante material de autopesquisa para os examinandos.

Conscientização. A complacência com pequenos erros poderia retirar do avaliando a oportunidade de corrigir e reciclar os próprios conceitos pela autopromoção de recins. Buscou-se a evitação de tal engano através da atenção ao critério da pertinência⁵.

Pertinência. A pertinência, no caso, consiste na inclusão de todas as características significativas e intrínsecas ao objeto em análise, permitindo a identificação e a distinção em relação a outros, sem o acréscimo de aspectos circunstanciais e a ausência de elementos essenciais⁶.

Conseqüências. A falta de rigorosidade quanto à pertinência pode acarretar 2 tipos de erros⁷:

1. **Restrição.** A inclusão de elementos não pertinentes na definição, restringindo o universo real abarcado pelo conceito, ao excluir fatos, fenômenos ou objetos pertencentes a ele.

2. **Ampliação.** A exclusão de elementos pertinentes na definição, aumentando o universo real abarcado pelo conceito, dificultando a distinção de outros, ao considerar fatos, fenômenos ou objetos próximos, contudo distintos, como se fossem iguais.

Observações. Com base na Experimentologia, as observações realizadas no processo de avaliação indicaram os seguintes 10 quesitos, na condição de dificuldades a serem superadas por alguns examinandos, apresentados na ordem alfabética do tema:

01. **Clareza.** A comparação das respostas claras, diretas e sem rodeios do gabarito em contraposição à prolixidade de determinadas respostas individuais. O ideal é a clareza conceitual capaz de responder as questões diretamente, de modo preciso e sem excessos. O prolixo, ao alongar-se em explicações, com dificuldade para sintetizar o próprio pensamento, demonstra algum nível de insegurança e insuficiência.

02. **Conformática.** A compreensão, de modo geral, a respeito da conformática, relação entre os 99% do conteúdo e o 1% da forma. Por exemplo, na prova, o tema apresentado pelo subtópico no qual a questão estava classificada, por vezes, explicitava o confor, renunciando a resposta. O melhor entendimento da conformática apresenta íntima relação com a teática e a verbação.

03. **Desatenção.** O juízo equivocado da pergunta, indicando a leitura desatenta e a interpretação errônea. Por exemplo, a pergunta pede a diferenciação e o respondente fornece exemplos.

04. **Explicitação.** O tertuliano conhecia a resposta, contudo enfrentou dificuldade em transcrevê-la.

05. **Incongruência.** A opção por determinada resposta correta porém a inatenção de escrever outra. Em alguns casos, a idéia exposta no papel não correspondia à explicação verbal (posterior) do participante.

06. **Insegurança.** A escrita da resposta correta, entretanto riscada, e a inclusão de outra, errada.

07. **Orismologia.** A limitada noção da Orismologia – estudo do sentido, formação e definição dos termos técnicos –, importante conhecimento para o entendimento da tecnicidade do texto conscienciológico e a evitação da utilização de termos imprecisos e / ou envilecidos.

08. **Personalização.** A resposta restrita ao enfoque do caso pessoal do examinando.

09. **Repetição.** Na prova, a mesma resposta, correta, era a indicada em diferentes perguntas. Alguns tertulianos, ao considerarem esta impossibilidade, erraram tais questões.

10. **Sinceridade.** A sinceridade ideal a ser mostrada pelo respondente, deixando em branco perguntas cujas respostas desconhece. O fato foi registrado em diversos casos.

Benefícios. Com o objetivo de expor alguns dos benefícios alcançados pelas reflexões sobre as avaliações da *Prova Geral de Conscienciológica*, estão listados a seguir, na ordem das questões, 11 exemplos:

01. **Síntese.** Em algumas provas foi possível perceber o raciocínio conciso direto e objetivo, capaz de, em poucas palavras, sintetizar a resposta. Por exemplo, na questão 11, ao solicitar a diferença entre Instituição Conscienciocêntrica (IC) e Instituição Total (IT), respondeu-se: *a liberdade*; na questão 13, era requerido o significado da apriorismose da conscin, respondeu-se: *o preconceito acrítico*.

02. **Detalhismo.** Alguns itens da prova permitiam apontar a visão de conjunto e o detalhismo do avaliando. Por exemplo, na questão 12, ao perguntar-se sobre a condição contrária à expansão da cosmoconsciência, diversos responderam *fechadismo consciencial*, quando a resposta correta seria *a robotização existencial* ou *robéxis*.

03. **Argumento.** A questão de número 24 gerou em alguns a dúvida de o maior absurdo cosmoético ser o genocídio e não o suicídio, apontado no gabarito. O argumento utilizado foi: o genocida, embora cometendo o assassinio de inúmeras pessoas, valoriza alguma ideologia e a própria vida, enquanto o suicida desiste até de si mesmo.

04. **Bioenergética.** Algumas questões mostraram a consciência conhecedora e priorizadora do trabalho regular com as bioenergias. As questões 38, 40 e 62 foram, em geral, acertadas pelos praticantes mais

determinados do desenvolvimento parapsíquico. A qualificação da autopesquisa embasa e enriquece as vivências pessoais.

05. **Raciocínio.** Alguns examinandos chegaram a expor o condicionamento, por vezes inoportuno, de querer lembrar, em oposição ao ato claro e franco de raciocinar. A questão 48 requeria do respondente a exposição de 2 itens a caminho da extinção. Tema apresentado em tertúlia conscienciológica, haviam alguns itens passíveis de serem detectados pelo raciocínio: a máquina de escrever, as touradas, o tabagismo, por exemplo.

06. **Reflexão.** Algumas questões mostraram a limitação de reflexão do respondente, pois poderiam deduzir as respostas corretas. Por exemplo, na questão 46, ao questionar sobre o pior fator na macro-PK destrutiva, poder-se-ia chegar à *dessoma prematura* ao considerar-se o megacidente de percurso do animista parapsíquico, pois os exemplos desses casos apontam para a morte física do sensitivo.

07. **Lógica.** Na questão 53, ao questionar as possíveis vivências de um genocida, não é coerente o parafato de a consciex ex-genocida poder ser atendida em determinada ofiex? Na questão 54, sobre qual seria o fenômeno potencializador da auto-suficiência evolutiva não parece ser a *cosmoconsciência* a resposta natural e sintética?

08. **Interprisologia.** Na questão 64, a respeito de quem seria interprisioneiro, era importante detalhar na resposta a *dívida com outras consciências*.

09. **Conceito.** A questão 67 requeria do respondente o objetivo da radicação vitalícia na Cognópolis. Não era necessário descrever o conceito, mas a finalidade dessa radicação. Acertava-se a questão com a *maxiproéxis grupal*.

10. **Mentalsomática.** A mostra *vitrine mentalsomática*, referida na questão 72, esteve por longo período no Holociclo. Visava enfatizar a importância dos instrumentos para auxílio do estudo e produção intelectual. Entre alguns exemplos lá dispostos, podem-se citar: caneta, lápis, régua, borracha, lupa, peso para papel, suporte para livro, entre diversos outros. Muitos visitantes e voluntários da Conscienciologia a viram inúmeras vezes, porém nem todos, ao responderem a questão, mostraram atenção para diferenciá-la dos artefatos do saber (livros, dicionários, enciclopédias, cosmograma e assim por diante).

11. **Orismologia.** A questão 84 solicitava diferenciar holopensene de forma holopensênica. Nessa diferenciação fazia-se necessário expor as características básicas, principalmente do segundo conceito: a mesma consciência, em diferentes vidas, no mesmo local físico. Em inúmeras tertúlias, debateu-se o tema com profundidade. Compete ao pesquisador, no contexto da aquisição do conhecimento, treinar-se na atenção às nuances necessárias à definição mais precisa do conceito, ou seja, na internalização do requisito da precisão conceitual, objeto de estudo da Orismologia. O estudo da Conscienciologia fundamenta-se no detalhismo, na cosmovisão, no interesse e, principalmente, na disciplina pessoal.

Polêmica. Algumas questões levantaram polêmicas, promovendo longos debates nos procedimentos de correção da prova e, posteriormente, nas avaliações em tertúlias. Entre elas, exemplificam-se as duas seguintes:

1. **Idiotismos culturais.** Na questão 28, foram requisitados 3 idiotismos culturais evitáveis. No gabarito são apontados, na ordem alfabética, *guerra, Oktoberfest e tourada*. Inúmeros outros foram aceitos, todavia alguns costumes não foram considerados regressivos ou necessariamente próprios de retardo mental ou de idiotia.

2. **Atitudes antiproéxis.** Na questão 89, era necessário expor duas atitudes indiscutivelmente antiproéxis. O gabarito aponta *belicismo e toxicomania*; contudo, diversas outras hipóteses foram consideradas tendo-se em vista o critério de pertinência.

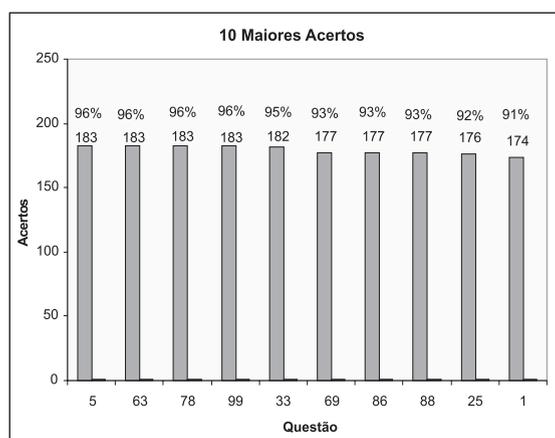
A MELHOR RESPOSTA MOSTRA O RESPONDENTE MAIS LÚCIDO, CAPAZ DE PENSAR NO OUTRO, EXPONDO O CONCEITO SOLICITADO NÃO SÓ PARA SI, MAS TAMBÉM PARA O LEITOR.

Letra. Outro fator concernente à assistencialidade interconsciencial está relacionado à caligrafia pessoal. A letra clara e legível exemplifica a consciência assistencial em relação à incompreensibilidade da *letra de médico*, a qual demonstra o ego sem a correta noção da tarefa do esclarecimento.

ESTATÍSTICAS

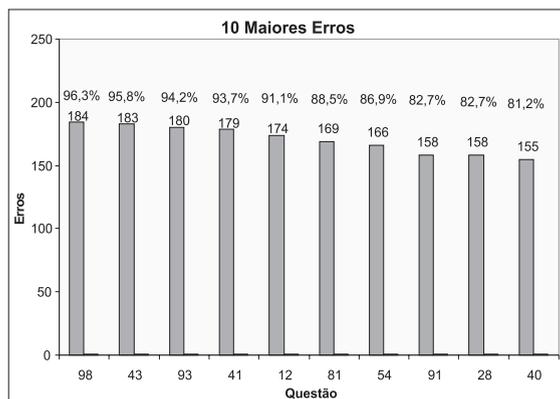
Nuanças. Na análise dos resultados, através de série de estatísticas, verificaram-se diversas nuanças desse exame geral, apresentadas nas tabelas e gráficos inclusos a seguir:

Gráfico 1. As 10 questões mais acertadas.



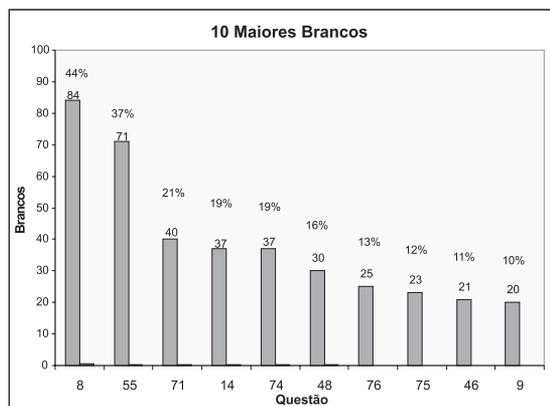
Acertos. O gráfico 1 apresenta as 10 questões (eixo horizontal) com maior freqüência de acerto (eixo vertical). Assim, as questões 5, 63, 78 e 99 foram corretamente respondidas por 183 tertulianos (96% dos presentes na prova); a questão 33, por 182 (95% dos presentes na prova); as questões 69, 86 e 88 por 177 (93% dos presentes ao exame); a questão 25 por 176 (92% dos presentes na prova) e a questão 1 por 174 (91% dos presentes na prova).

Gráfico 2. As 10 questões mais erradas.



Erros. O gráfico 2 mostra as 10 questões (eixo horizontal) com maior frequência de erros ou respostas incompletas (eixo vertical). Por exemplo, as respostas das questões 98 e 43 foram consideradas equivocadas ou incompletas, respectivamente, para 184 e 183 dos tertulianos (96,3% e 95,8% dos presentes na prova), e assim sucessivamente.

Gráfico 3. As 10 questões mais deixadas em branco.

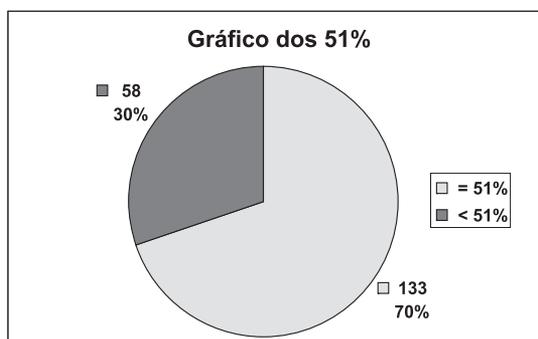


Branco. O gráfico 3 evidencia as 10 questões (eixo horizontal) com maior frequência de *brancos* (eixo vertical), ou seja, as não-respondidas. Por exemplo, 84 tertulianos (44% dos presentes na prova) não responderam a questão 8. A questão 55 também apresentou expressivo índice de não-resposta.

Tabela 1. Notas azuis.

Notas	Gênero	Qtde	% relativo
Igual ou acima de 51%	Masc.	61	77%
	Fem.	72	64%
	Subtotal	133	70%
Abaixo de 51%	Masc.	18	23%
	Fem.	40	36%
	Subtotal	58	30%
	Masc.	79	41%
	Fem.	112	59%
TOTAL GERAL	Masc. + Fem.	191	100%

Gráfico 4. Notas azuis.

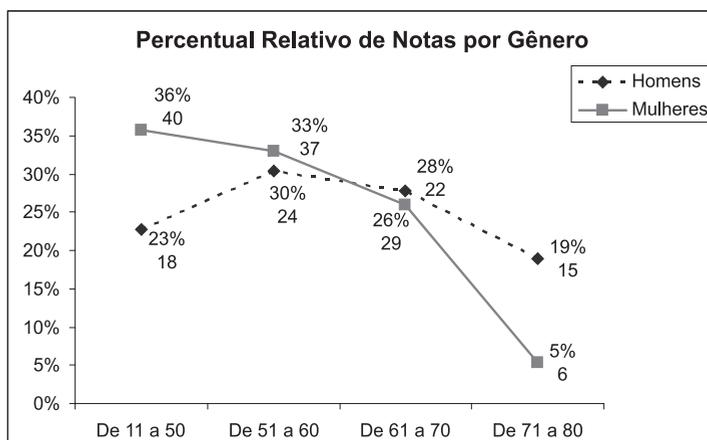


Notas azuis. No gráfico 4, dentre os 191 tertulianos presentes à prova, 133 (70%) acertaram 51% das questões ou mais, obtendo notas iguais ou superiores a 51. Os demais 58 (30%), obtiveram notas iguais ou inferiores a 50.

Tabela 2. Resultados por gênero.

Notas	Gênero	Qtde	% relativo
De 71 a 80	Masc.	15	19%
	Fem.	6	5%
	Subtotal	21	11%
De 61 a 70	Masc.	22	28%
	Fem.	29	26%
	Subtotal	51	27%
De 51 a 60	Masc.	24	30%
	Fem.	37	33%
	Subtotal	61	32%
De 11 a 50	Masc.	18	23%
	Fem.	40	36%
	Subtotal	58	30%
	Masc.	79	100% H
	Fem.	112	100% M
TOTAL GERAL	Masc. + Fem.	191	100%

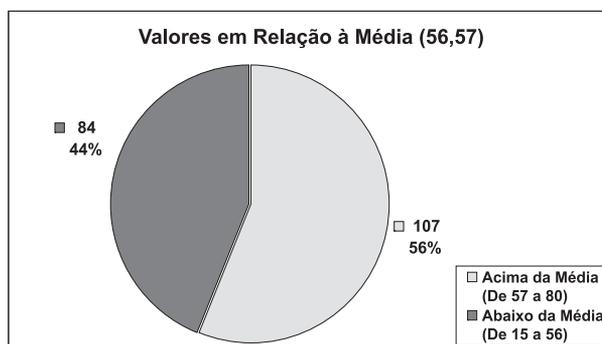
Gráfico 5. Comparação por gênero.



Gênero. A análise do gráfico 5, ao explicitar os percentuais relativos de notas por gênero, indica um melhor resultado para os homens em relação às mulheres. Dentre os 191 tertulianos presentes à prova, havia 112 (59%) mulheres e 79 homens (41%). Dentre os homens, 19% obtiveram notas entre 71 e 80; 28% entre 61 e 70; 30% entre 51 e 60 e 23% entre 11 e 50. Para as 112 mulheres, em maior número na prova, 5% delas apresentaram notas entre 71 a 80; 26% entre 61 a 70; 33% entre 51 a 60 e 36% entre 11 e 50.

Tabela 3. Valores em relação à média.

Notas	Gênero	Qtde	% relativo
Acima da Média (De 57 a 80)	Masc.	54	68%
	Fem.	53	47%
	Subtotal	107	56%
Abaixo da Média (De 15 a 56)	Masc.	25	32%
	Fem.	59	53%
	Subtotal	84	44%
	Masc.	79	41%
	Fem.	112	59%
TOTAL GERAL	Masc. + Fem.	191	100%

Gráfico 6. Valores em relação à média.

Média. O gráfico 6 mostra os percentuais de notas acima e abaixo de 57 (aproximação inteira para 56,57), a média obtida das 191 notas dos tertulianos. Assim, do total de presentes, 107 (56%) obtiveram notas iguais ou acima da média, enquanto os demais tertulianos, 84 (44%), obtiveram notas inferiores à média.

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Genialidade. De modo geral, conforme consenso dos corretores, grande parte dos examinandos revelou na prova algum tipo de genialidade resultante do conhecimento, da lógica ou da vivência pessoal.

Importância. A realização da prova e respectivas injunções mostraram-se capazes de impulsionar a autopesquisa, a auto-análise, o autodiagnóstico e a autoprescrição dos tertulianos, a partir do estudo detalhado dos erros e acertos pessoais na prova.

Benefícios. A exposição de certas inconsistências e desconhecimentos pessoais em relação à Conscienciologia constituiu um dos maiores benefícios da avaliação. De outro modo, levar-se-ia maior tempo para serem identificados.

Autopesquisa. O entendimento a respeito dos motivos de não se ter acertado determinadas questões pode agilizar sobremodo a autopesquisa do tertuliano. Os casos mais evidentes são aqueles indicadores da necessidade de maior compreensão, detalhamento e precisão nas exposições do conhecimento conscienciológico e, desse modo, sugerindo áreas prioritárias de desenvolvimento pessoal com vistas à ampliação do autoconhecimento.

Ratificação. Sob a perspectiva da Cronêmica, a prova vem ratificar a próxima conquista referente aos resultados dos primeiros 5 anos de tertúlias conscienciológicas: o Laboratório *Tertuliarium*.

Tertuliarium. No domingo, 22 de abril de 2007, às 9h, foi realizado o lançamento da *pedra fundamental* do Laboratório *Tertuliarium*. O professor Waldo Vieira associou o novo laboratório a um *parlatório extrafísico*, local de construção de idéias e debates pelas verpons, e afirmou ser este importante marco na vida pessoal, o clímax de todo o trabalho desempenhado nas últimas décadas.

Exigência. Para Vieira, os fatos indicam a necessidade desse projeto, as verpons o exigem. Além disso, confirmam a viabilidade do projeto, tendo em vista a impressionante cooperação do voluntariado, configurando-se, sob o ponto de vista da tares, nova força positiva no planeta.

Arquitetura. O projeto arquitetônico está sendo criado com o formato de anfiteatro de arena e acomodação para 400 participantes.

Infocomunicação. Prevê a transmissão das *tertúlias conscienciológicas* pela *Internet* para acesso de pesquisadores em todos os continentes.

Inauguração. A inauguração desse megaprojeto está programada para ocorrer próxima à data de realização da *II Prova Geral de Conscienciologia*, em 2 de dezembro de 2007.

NOTAS

1. Deve-se registrar as sugestões e contribuições de Laênio Loche, Kátia Arakaki, Gisélle Razera e Everton Santos, relacionados na ordem de análise do texto e também o trabalho de revisão e elaboração das estatísticas de Rosa Nader e Roberto Leimig. Entretanto eventuais equívocos são de responsabilidade do autor.

2. Definição obtida no verbete *Tertúlia Conscienciológica*, de número 475 (ordem de apresentação), da *Enciclopédia da Conscienciologia*, de Waldo Vieira, inédito, apresentado na *tertúlia conscienciológica* no *Campus CEAEC*, em 22/02/2007.

3. Informação obtida no verbete *Rigorosidade* da *Enciclopédia da Conscienciologia*, de Laênio Loche, inédito, solicitado por Waldo Vieira e ainda não apresentado em *tertúlia conscienciológica*.

4. Idem.

5. Idem.

6. Idem.

7. Idem.

REFERÊNCIAS

1. Arakaki, Kátia; *Como Aproveitar Melhor as Tertúlias; Conscientia*; Revista; Correspondência; Trimestral; Vol. 10; N. 2; Editora CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; abr./jun. 2006; páginas 224 a 226.

2. Pitaguari, Antonio; *Tertúlias no Campus CEAEC; Conscientia*; Revista; Editorial; Trimestral; Vol. 6; N. 2; Editora CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; abr./jun. 2002; páginas 37 e 38.

3. Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 e-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiólogias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006.

4. Idem; *Tertúlias Conscienciológicas; Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 2; Editora CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; abr./jun. 2002; páginas 39 a 42.

ANEXO

CEAEC – TERTULIARIUM

PROVA GERAL DE CONSCIENCILOGIA

AVALIAÇÃO ESCRITA: 03 / DEZEMBRO / 2006

GABARITO

De acordo com o conteúdo desenvolvido nas 400 tertúlias-verbetes-aulas, entre 2005 e 2006, responda estas 100 questões numeradas:

01. **Assediologia.** Qual a pior condição patológica: o autassédio ou o heterassédio?
O autassédio.
02. **Assistenciologia.** Quem assiste ao mais doente?
O menos doente.
03. **Autoconscienciologia.** Quais as diferenças básicas entre *megatrafor* e *materpensene*?
O megatrafor é o princípio predicado da consciência. O materpensene é o princípio diretor da consciência.
04. **Autoconscienciologia.** Qual o fator característico tanto das pesquisas objetivas do CEAEC quanto do princípio da descrença?
As autopesquisas, obviamente conscienciais.
05. **Autopensenologia.** Qual o significado da expressão *carregamento no pen*?
O pensene carregado na racionalidade da idéia ou no mentalsoma.
06. **Binomiologia.** Em qual destas 3 áreas o *binômio admiração-discordância* é necessário: no debate público, na vivência da dupla evolutiva ou na Cognópolis?
Nas 3 áreas.
07. **Ciclogia.** Qual o significado do *ciclo multiexistencial pessoal*?
O ciclo de alternância ressonância-dessoma ou a duração dos períodos das intermissões pessoais.
08. **Cogniciologia.** Qual o significado da sigla *COC*?
Cético otimista cosmoético.
09. **Cogniciologia.** Qual o significado do *cipriene*?
Ciclo de primaveras energéticas ou de primeneres.
10. **Cogniciologia.** Qual qualidade explicita mais a cognoscência da conscin: a priorização, a inteligência evolutiva ou a Cosmoética?
A inteligência evolutiva ou IE.
11. **Conscienciocentrologia.** Qual a diferença objetiva entre *Instituição Conscienciocêntrica* e Instituição Total?
A liberdade heurística assistencial da IC ante a vida restringida na Instituição Total.
12. **Conscienciologia.** Qual é a condição consciencial contrária à expansão da cosmoconsciência?
A robotização consciencial ou robéxis.
13. **Conscienciologia.** Qual é o significado da *apriorismose* da conscin?
O raciocínio errado sem análise da realidade, *a priori*, de idéias preconcebidas ou preconceitos.
14. **Conscienciologia.** Qual o significado da sigla *CEF* no universo da Conscienciologia?
Central Extrafísica da Fraternidade.
15. **Conscienciologia.** Qual o significado do neologismo *megagescon*?
A megagestão consciencial ou a obra-prima da conscin intermissivista.

16. **Conscienciologia.** Qual o significado do extrapolacionismo consciencial?

O estudo das extrapolações, antecipações evolutivas ou a realização de algo além das possibilidades aparentes da conscin.

17. **Conscienciologia.** Qual o significado do vocábulo *consener*?

Consciência – conscin ou consciex – energívora ou ávida por EC.

18. **Conscienciologia.** Quem é autorrevezador evolutivo?

A consciência capaz de entrosar tarefas produtivas em duas ou mais vidas intrafísicas.

19. **Conscienciologia.** Quem é consciência poliédrica?

Todo princípio consciencial mais avançado na evolução igual à consciência lúcida.

20. **Conscienciologia.** Quem é conscin eletrónica?

A consciência humana materialista ou psicótica com o elétron.

21. **Constructologia.** Há algum conceito evolutivo dentre estes 5, dispostos na ordem alfabética: anticiência, anticura, antimimese, anti-proéxis e antissomática?

A antimimese quando significando repetição já dispensável ou não evolutiva.

22. **Conviviologia.** Qual a atitude mais prioritária ao intermissivista, homem ou mulher: aprender, ensinar ou exemplificar?

Exemplificar.

23. **Cosmoética.** Qual destes 4 fatores pode ser cosmoético: a ironia, o sarcasmo, a irreverência ou a sordidez?

A irreverência.

24. **Cosmoética.** Qual é o absurdo anticosmoético máximo?

A tentativa de suicídio ou o próprio suicídio ou autocídio.

25. **Cosmoética.** Qual item imperdível você incorporou ao *código pessoal de Cosmoética*?

A interassistencialidade consciencial.

26. **Cosmovisiologia.** Qual a realidade mais complexa do Cosmos?

A consciência lúcida.

27. **Cronêmica.** Qual a pior fase natural dentro da escala das faixas etárias da conscin?

A infância: da vida fetal à segunda infância.

28. **Culturologia.** Você conhece 3 idiotismos culturais evitáveis? Quais?

Guerra; tourada; Oktoberfest.

29. **Decidologia.** A decidofobia é processo definopático, voliciopático ou intencionopático?

Voliciopático.

30. **Decidologia.** A megadecisão chega de manhã, de tarde, de noite ou de madrugada?

A qualquer momento quando há autodiscernimento.

31. **Decidologia.** Há alguma omissão pessoal positiva? Qual?

A omissão superavitária ou a omisssuper.

32. **Despertologia.** Qual a idade ideal para a autovivência da condição da desperticidade?

Aos 46 anos de idade ou na meia-idade.

33. **Dessomática.** Qual o melhor para a consciência recém-dessomada: o enterramento, a cremação ou o congelamento do soma usado?

A cremação com doação dos órgãos antes, se for o caso.

34. **Doutrinologia.** Qual a melhor doutrinação?

Nenhuma.

35. **Duplogia.** Os parceiros da dupla evolutiva exitosa têm sinaléticas parapsíquicas iguais? Não.
36. **Duplogia.** Qual a dupla evolutiva ideal: a de inversores existenciais, a de reciclantes ou a dupla evolutiva mista? Qualquer delas, quando empática, contudo, os inversores existenciais começam mais gabaritados.
37. **Duplogia.** Quem é a cabeça-energética da dupla evolutiva? A conscin com o maior domínio das energias conscienciais ou ECs.
38. **Encefalologia.** Qual a finalidade técnica do *arco voltaico encefálico*? A interassistencialidade bioenergética com o desbloqueio das energias gravitantes nos hemisférios cerebrais ou no encéfalo.
39. **Enciclopediologia.** Qual a seção do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* mais discutível e discutida? Atos / Fatos / Parafatos.
40. **Energossomática.** Como se faz a abordagem prática à discriminação das energias do cardiochakra? Pelo dedo médio de qualquer mão.
41. **Energossomática.** Qual é o acoplador energético ideal? O Serenão ou a Serenona.
42. **Etologia.** Qual é a postura antagônica à gurulatria? A Descrenciologia ou a autovivência do *princípio da descrença*.
43. **Evoluciologia.** Qual o fator mais vigoroso para potencializar a evolução da consciência? O autodiscernimento da projetabilidade lúcida ou PL.
44. **Evoluciologia.** Qual o item mais importante na planilha evolutiva pessoal: a autorganização, a recéxis ou a proéxis? A autorganização.
45. **Evoluciologia.** Qual o melhor item na ficha evolutiva pessoal: o *Curso Intermissoivo*, o macrossoma, a oficina extrafísica ou o saldo evolutivo? O saldo evolutivo.
46. **Evoluciologia.** Qual o pior fator na macro-PK destrutiva? A dessoma prematura da conscin.
47. **Evoluciologia.** Qual o significado ou resultado do jubileu evolutivo? A autodedicação à fraternidade durante 5 decênios.
48. **Evoluciologia.** Você sabe de duas coisas a caminho da extinção? Quais? Tabagismo. Touradas.
49. **Experimentologia.** Onde começa e termina a pesquisa científica? Na Holoteca.
50. **Experimentologia.** Qual é o *Laboratório da Conscienciologia* atuante como tranqüilizante ou ansiolítico? O *Laboratório da Imobilidade Física Vigil*.
51. **Experimentologia.** Quem é cobaia universal? Qualquer consciência ou princípio consciencial quando lúcido.
52. **Extrafisiologia.** Quem promove resgate extrafísico? A consciex extrafísica, lúcida, assistencial, ou a conscin projetada, lúcida, assistencial.
53. **Fenomenologia.** Qual destas 3 ocorrências é possível ser vivenciada pelo genocida: a oficina extrafísica, a cosmovisiologia ou o fenômeno da cosmoconsciência? A oficina extrafísica, ou ofiex, na condição de internado temporariamente.

54. **Fenomenologia.** Qual fenômeno potencializa mais a autossuficiência evolutiva?
A cosmoconsciência.
55. **Filosofia.** Qual a Filosofia própria derivada da *anomia*?
O Anarquismo.
56. **Geriatria.** Qual destes 4 fatores é o mais eficaz na profilaxia da demência senil: os hábitos, as neuróglia, as emoções ou o intelecto pessoal?
O intelecto pessoal.
57. **Gesconologia.** Qual o melhor período etário para dar início às gestações conscienciais na vida humana?
A partir da juventude, mas, na média, aos 36 anos de idade (Ano-base: 2006).
58. **Grupocarmalogia.** Qual a outra comunidade conhecida mais afim à Cognópolis da Conscienciologia?
A comunidade extrafísica, ou comunex, *Interlúdio*.
59. **Grupocarmalogia.** Qual o objetivo, em geral, dos *Colégios Invisíveis*?
A interação dos pesquisadores, pesquisadoras e das pesquisas científicas, em geral.
60. **Holossomática.** Qual é o fator mais atuante nos veículos conscienciais depois da vontade?
A intenção atuante sobre as energias conscienciais ou ECs.
61. **Holotecologia.** Qual destas 3 tecas é a pior energética e evolutivamente: a enoteca, a hoploteca ou a eroticoteca?
A hoploteca.
62. **Interassistenciologia.** A iscagem interconsciencial ideal é a inconsciente, a consciente ou a provocada?
A provocada conscientemente com Cosmoética.
63. **Interconscienciologia.** A acareação interconsciencial pode ser evolutiva?
Sim.
64. **Interprisiologia.** Quem é interprisioneira?
Qualquer consciência devedora de outra ou outras.
65. **Intrafisiologia.** Qual a conseqüência óbvia da vida humana *trancada*?
O fato de a conscin não conseguir a projetabilidade lúcida ou PL.
66. **Intrafisiologia.** Qual é a chave-geral da vida humana?
O estado vibracional ou EV.
67. **Intrafisiologia.** Qual o objetivo da radicação vitalícia na Cognópolis?
A dinamização da maxiproéxis.
68. **Lexicologia.** Como define você o dicionário cerebral, analógico, pessoal?
Como sendo o dicionário cerebral de idéias afins da pessoa formando associações de constructos.
69. **Liberologia.** As consciências entre si, a rigor, são dependentes, independentes ou interdependentes?
As consciências são interdependentes.
70. **Macrossomática.** A Consciex Livre, com lógica, tem macrossoma?
Não.
71. **Mateológica.** Qual a utilidade da Mateológica?
Estabelecer os limites racionais às pesquisas científicas definindo o não-prioritário.
72. **Mentalsomática.** Quais tipos de objetos compõem a vitrine mentalsomática?
Os instrumentos sustentadores da criatividade intelectual ou da Heurística.

73. **Mentalsomática.** Qual destas 3 realidades é indispensável: a cultura da razão, a cultura do convívio ou a cultura da Justiça?
A cultura da razão.
74. **Mentalsomática.** Qual é o estatuto pessoal da *hombriedade*?
A incorruptibilidade cosmoética pessoal compoendo o *código pessoal de Cosmoética* ou CPC.
75. **Mentalsomática.** Qual o significado da *bitanatose*?
A segunda dessoria ou o descarte do holochacra.
76. **Mentalsomática.** Qual o significado do vocábulo *omissuper*?
Omissão superavitária.
77. **Ofiexologia.** Qual é o pré-requisito óbvio para a instalação da ofiex pessoal?
A prática diária da tenepes durante duas décadas.
78. **Paracronologia.** Qual o fator cronológico mais importante dentre estes 3: o passado, o presente ou o futuro?
O presente.
79. **Parafatuística.** Qual o significado da *Parafatuística*?
O estudo aplicado ao conjunto dos parafatos.
80. **Parageopolítica.** Qual a área parageopolítica da comunex *Interlúdio*?
O *Parque Nacional do Iguçu*.
81. **Parapatologia.** Qual o exemplo mais prático e evidente, internacionalmente, de artimanha?
A seita católica *Opus Dei*.
82. **Parassociologia.** Qual destas 3 condições sociais é a mais importante para a evolução consciencial: o pré-casal, o casal incompleto ou o casal íntimo?
O casal íntimo.
83. **Patologia.** Qual é a megadoença da Humanidade Terrestre?
O autassédio predispondo o heterassédio.
84. **Pensenologia.** Qual a diferença entre *holopensene* e *forma holopensênica*?
O holopensene é do momento. A forma holopensênica deriva de vivências anteriores no mesmo local terrestre.
85. **Potenciologia.** Qual é o maior poder da consciência?
A vontade ou volição.
86. **Presenciologia.** Qual destes 3 fatores é o mais poderoso na força presencial: a estética pessoal, a disponibilidade pessoal ou o holopensene pessoal?
O holopensene pessoal.
87. **Proexologia.** Qual a categoria de programação existencial mais comum aos voluntários e voluntárias da Cognópolis?
A maxiproéxis ou proéxis grupal.
88. **Proexologia.** Quem lucra mais cosmoética e evolutivamente: quem fala bastante, quem lê como hábito, quem escreve muito bem ou quem publica bons livros freqüentemente?
Quem publica bons livros freqüentemente.
89. **Proexologia.** Você identifica duas atitudes indiscutivelmente antiproéxis? Quais?
Toxicomania; belicismo.
90. **Projeciologia.** Qual o maior travão contra a projeção consciencial, lúcida, humana?
A tanatofobia ou o medo de morrer.
91. **Psicossomática.** Qual a megafrustração para a conscin?
As conseqüências do suicídio.

92. **Retrocogniologia.** Quem é agente retrocognitor?

A conscin reavivadora das aulas dos *Cursos Intermissoivos* pré-ressomaticos dos educandos, notadamente o trabalho do inversor, ou inversora, existencial.

93. **Serioxologia.** Existe alguma antecipação ou predisposição prática, intrafísica, óbvia, aos autorrevezamentos multiexistenciais?

O terceiro tempo do *Curso Intermissoivo* ou CI.

94. **Sexossomática.** A *pré-kundalini* é única ou dupla?

É dupla, pois expressa as energias conscienciais dos 2 chacras plantares.

95. **Sociologia.** Qual seria o encontro imperdível, máximo, para a conscin lúcida?

A entrevista com Serenão ou Serenona.

96. **Somática.** Há férias necessárias? Por qual razão?

Sim, para refazimento, reciclagem ou recomposição física e psíquica.

97. **Teaticologia.** Qual destas 5 realidades é a mais relevante: a teoria, a prática, a vivência, o diploma ou o doutorado?

A vivência.

98. **Trafalismo.** Ao homem-bomba falta erudição, discernimento ou priorização?

Faltam as 3 condições.

99. **Utilitarismo.** Há alguma crise útil? Qual?

Sim, a crise de crescimento.

100. **Vinculologia.** Qual destes 3 vínculos sociais é o ideal: o empregatício, o consciencial ou o duplo vínculo?

O vínculo consciencial.

